

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O decreto das gratificações

Causou a melhor impressão na opinião publica o decreto do governo atacando resolutamente muitos dos abusos de que estava enfermando a nossa administração publica. O penultimo ministerio regenerador, usando e abusando d'uma gerencia perulosa e escandalosa, sem attenção alguma pelo estado da fazenda publica nem pelos sacrificios dos contribuintes, poz o thesouro a saque, auctorizando gratificações e abonos illegaes aos milhares, como se os dinheiros do Estado fossem seus proprios dos ministros, e fez nomeações sobre nomeações, excedendo todos os quadros e creando novos exercitos de funcionarios improvisados, muitos dos quaes apenas sabiam que eram empregados publicos por figurarem nas listas dos vencimentos. D'este modo e concedendo, durante mais de quatro annos, escandalosos subsidios e gratificações aos seus protegidos, fazendo emprestimos que nunca serão pagos e permitindo o levantamento de enormes quantias para fins electoraes e pretextos de toda a ordem, as despesas publicas cresceram em milhares e milhares de contos de reis. Por isso o thesouro viu avolumar-se o deficit enorme com que lucha, apesar do crescimento normal e incessante das receitas, dos empregados publicos continuarem sobrecarregados com descontos esmagadores e a população, principalmente das duas primeiras cidades do reino, ser depauperada com o onus de um imposto de consumo, que incide monstruosamente até nos generos de primeira necessidade.

A vida, tormentosa e cortada pelos incidentes da campanha mais calumniosa e envenenada de quantas se registam na nossa historia constitucional, da situação progressista, que se lhe seguiu, impediram esta de realizar toda a obra moralisadora que desejava cumprir. Muitos erros foram corrigidos, muitos abusos cortados, importantes economias se realisaram, mas os ministros de então, paralisados pelas circumstancias com que tiveram de se defrontar, não puderam realizar por completo o plano que se haviam proposto executar.

Sucedeu-lhe um novo gabinete Hintze Ribeiro. Durou apenas 58 dias, mas aproveitou-os á grande contra os interesses do paiz. Os actos escandalosos e illegaes, os desbaratos de toda a ordem, que se praticaram, sobretudo antes das eleições, contam-se aos milhares. Por isso mesmo, impunha-se mais do que nunca uma acção purificadora de tantos escandalos e atropellos praticados contra a lei e a honestidade administrativa.

A verdade d'estas palavras resalta claramente da attitude quasi unanime da imprensa, applaudindo o decreto do governo e a patriótica intenção que o ditou. Contra elle protestam decerto os feridos nos seus interesses. Muitos d'estes são victimas innocentes de desvarios que urgia corrigir, pela largueza e multiplicidade que haviam tomado. Com alguns, pela escassez absoluta dos seus recursos, pelo zelo e dedicação ao trabalho que haviam demonstrado e pela utilidade dos seus serviços, poderá ainda haver alguma benignidade. Não a negarão decerto os actuaes ministros, porque, bem o tem demonstrado, não os anima o desejo de sacrificar os mais desvalidos e de fazer sangue, mas sim o proposito de nortear a administração publica pelas normas de legalidade e economia que ella sempre devia ter mantido, sabendo perfeitamente que um tão benéfico empenho não se póde realizar em poucos dias, e precisa ser executado com teracidade mas moderação, sobretudo, quando os que tem de ser sacrificados são dos que mais precisam de protecção e benevolencia.

Outras providencias pensará ainda o governo de adoptar, para conseguir todas as economias que podem e devem realizar-se na administração publica. Umás, das suas atribuições, outras, com a colaboração do parlamento. Mas devê lembrar-se sempre que o que mais escandalosa e affronta a opinião não são as centenas de mil reis que se dispendem, embora sem maior necessidade, com os empregados de menor categoria, mas os contos e contos de reis que cahem como um chuveiro sobre as algebras de algumas dezenas de felizes da fortuna, que accumulam os mais variados e incompativeis logares, haven-

do portanto a certeza de que muitos d'elles só em nome os exercem. A orientação accentuada pelo sr. presidente do conselho e pelos seus collegas nas poucas semanas que veem exercendo o poder, as suas declarações constantes e a lealdade com que as estão cumprindo, dão-nos a segurança absoluta de que saberão até ao fim extirpar os abusos com que forem deparando e pôr termo ás immoralidades que tiverem escapado ás suas providencias anteriores. Uma gerencia—assim austera e seguida durante algum tempo—será o sufficiente para produzir o desejado equilibrio orçamental, para o qual concorrerá ainda e em maior parte sem duvida—o não se praticarem outros actos de administração que, pela sua imprevidencia, e insensatez, obrigam a gastar-se improduttivamente n'um momento o que custou enormes sacrificios e esforços a reunir. Quanto aos actos de essa natureza são prejudiciaes ao thesouro, tivemos nós todos ainda ha pouco a prova, vendo o flamante quadro dos recursos deixados pelo ultimo gabinete regenerador, recursos em que figuravam muitos milhares de contos de reis, que se foram buscar ao credito, não porque precisassem d'elles na occasião, mas para se prevenir uma hypothese que só se poderia dar mais d'um anno depois. Os juros de tal quantia n'um periodo tão longo montarão a uma verba bem superior a todas as economias que de momento se podem realizar. E essa sangria aos cofres praticou-se, porque assim o quiz o capricho ou a incompetencia d'um ministro!! A moralisação da gerencia dos dinheiros publicos tem pois de ser acompanhada d'uma acção intelligente nas grandes questões de administração publica, para produzir todos os seus benéficos effectos. Só d'este modo ella provocará um tal cõro de applausos, que consiga abafar os protestos dos que se sintam feridos. A confiança que temos na illustração e nas ideias dos actuaes ministros garantem-nos que assim succederá.

(Da Era Nova)

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 21 de Junho
Dias do verdadeiro verão, e de um calor intenso, quasi a canicu-

lar, vamos nós passando desde 3.ª feira e em escala ascendente.

Hoje vi ahi, em casa de um meu muito querido amigo, um thermometro marcar 32 centigrados, á sombra, pelas 4 horas da tarde! Aqui já me chegou hontem a 29; e hoje, ao entrar aqui, 9 horas da noite, encontro 28.

Em os dias de maior calor em 1905, ahi por julho ou agosto, não tive aqui mais de 29 centigrados; foi o maximo, a que subiu; mas este anno se marchar assim, em escala crescente, eu não sei aonde isto possa ir ter.

A vinha e os milhedos tem gostado d'este calor, é certo, porem, que os milhos mais temporãos, em terras de sequeiro, já se mostram de folha torcida ás horas de maior calor, o que lhes tolhe a vegetação; muitos, quasi todos os lavradores, que tem agua, já vão regando os milhos apesar de pequenos ainda, mas as terras altas, que a não tem, essas apitam!

É certo, que o nosso povo tem como infallivel este annexim:

«A chva pelo S. João
quita vinho, e não dá pão».

É de prever qual'quer mudança no tempo; o meu barometro, apesar de tudo isto que se vê, mara—variavel—e não me costuma mentir; é que, anda coisa no ar, e mais hoje, mais amanhã, nós teremos uma reguinha já muito desejada pelos lavradores.

As uvas tem se desenvolvido muito n'estes ultimos dias de calor; é, que o vinho gosta muito de calor, até mesmo para ser bebido.

A proposito: o vinho vae tendo procura; ha poucos dias, que a casa Pereira da Costa levou, aqui d'este Valle, grande porção de vinho e de boas e conceituadas adegas; e para consumo interno tambem se procura bastante e com insistencia; é certo, porem, que os preços se conservam no mesmo pé, entre 14 e 16 000 rs. o mais fino.

Isto de mais fino quer dizer mais cheo na parte colorante; o que, nesta em todas as casas deve de servir de base para a classificação do vinho.

A novidade de 1905 é muito leve na parte colorante, a menos que não houve-se, na vindima o trabalho de escolha e apartar qualidades de uvas; mas sendo a vindima feita juntando todas as qualidades, como em regra por aqui se faz, o vinho da ultima colheita não tem muita cor; o o nosso vinho deve de ser feito assim, com a massa de uvas de todas as qualidades para sustentar o seu verdadeiro typo de vinho verde do Minho.

—Na ultima quinta-feira foi assaltada uma casa em Salvador do Campo, levando os larapios algum dinheiro, que poderam encontrar; e isto em pleno dia, em que a gente a da casa estava para a feira.

—Seguiu hoje, no comboio correo da tarde, com destino ao Rio de Janeiro, d'onde viera, haverá 4 annos, o meu amigo Antonio Rodrigues Duarte Pinheiro, de S. Pedro d'Alvito; desejo-lhe feliz viagem, e que em breve regresso á sua terra natal.

—Completo 85 annos o meu velho e presado amigo P.º Antonio da Cruz Pias, do Salvador do Campo; nunca esteve doente, sof-

rendo apenas da fractura de uma perna, resultante de uma queda, que dera, ha bastantes annos, nas escadas da sua casa; de resto nunca passou um dia na cama por incommodo de saude! Mata o bicho pela manhã, e só come uma vez ao dia; e está rijo como um ferro.

E se acham muito, ahi vae outro.

Completa 89 annos o meu velho e estimavel amigo P.º José Duarte Lima, de Roriz, que nasceu em Junho de 1817.

Este venerando sacerdote, de uma vida regularissima, já ha 2 annos que não celebra por falta de vista, mas ainda dá o seu passeio, e está muito rasoavelmente conservado.

A um e a outro um abraço de felicitações.

Passem bem.

Pancrecio.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Notas e impressões

O famoso cõrte nas prebendas dos felizes, anichados, pela immoralidade protectora, á meza do orçamento, tem sido o objecto da critica ao governo. Custa a crer, mas é verdade o estado decadente e ruinoso da mentalidade politica. Todos querem economia, todos proclamam a necessidade inadiavel de vida nova. Apenas, porem, qualquer governo dá o primeiro golpe na illegalidade, muda-se de pensar, e é logo um medonho brado de reprovação.

Os que hontem anciavam, ou antes fingiam desejar vehementemente a regularisação dos negocios publicos, deixam-se dominar pelas carpeideiras offendidas, e eil-os terçando armas pela sua defeza. Isto levamos á conclusão, de que esse patriotismo tão apregoado pela bocca de certos individuos, que julgam ser os soberanos do povo e das instituições, não passa de uma farsa. E' tempo de todos os homens a quem a desmoralisação ainda não perverteu, esquecendo todos os agravos e todas as contrariedades, que os separam, se unam no proposito firme e indestructivel de apoiarem pela palavra e pela acção, qualquer governo que acima da clientella coloque os interesses da nação, tão esquecidos e tão desprezados. Uma propaganda activa, que illicide o paiz, demonstrando-lhe que é necessario ver as consequencias funestas, resultantes do desvairamento e paixão com que se trata da administração publica, urge e impõe-se. Isto é visivel e incontestavel.

Tomar o contrario é continuar a burla e a exploração dos opprimidos, que por todo o paiz mourejam constantemente o pão nosso de cada dia e no fim de tornarem productivel o solo patrio, tem de lançar o obulo, não da caridade, mas do imposto, arrancado violentamente na arca do Estado para sustentar a parasitagem, que enxameia lá pelo alto, e que do paiz e do povo não se importa senão para os sugar. Se esses, que agora tanto barafustam e condemnam a legalidade, que se lhe impoz, fossem obrigados a passar uma hora só, sob

O jugo do pezadissimo trabalho, que esmaga o nosso trabalhador rural, e recebem a mesma remuneração, que elle percebe, talvez se tornassem uns anarchistas.

E comtudo isso, essa grande maioria da população portugueza vive satisfeita na sua mansarda, sem o luxo que arruína, a batota que rouba e a crapula que perverte. Se a honestidade dos costumes fosse um facto, e a moralidade da vida um objectivo ambicionado não haveria tanta desgraça, tanta lamúria e tanta confusão na sociedade. Não é muito velho quem isto escreve, não é muito velho quem tem feito, cuidadosa, da burocracia, reconhece que a alta esphera de essa classe só tem em vista a acumulação e augmento de réditos com uma avidéz insaciavel. Não pode ser, nem deve ser. Do alto ha-de partir o exemplo, e quando assim não seja a revolução é inevitavel, porque os pequenos e os humildes não podem ser os eternos parias e explorados.

E' verdade, que as necessidades do meio em que vivem os altos graduados exigem muitos proventos para as poderem satisfazer; mas tambem é verdade que o superfluo, que se lança á voragem do luxo e do vicio, é o sufficiente para augmentar em algumas dezenas de contos o remedio, que livra o orçamento do estado do cancro pernicioso dos deficits indefinidos.

Continue, pois, o governo na sua obra reformatória com prudencia e justiça, e verá que apoz algum tempo terá conseguido o applauso franco e sincero dos que amam verdadeiramente a patria, o que esperam ansiosamente do seu criterio a iniciação da vida nova tão desejada e tão prometida. Mas não se desnorreie ante a ambição de fazer entrar nos eixos a administração publica, porque então em vez de chegar ao termo das suas aspirações, póde ser engolido pelas ondas procellosas dos devoradores tornados agitadores. Não queira parar abruptamente no caminho iniciado, que lhe offerece obstaculos difficeis e decepções pungentes a encobertar a ruína lenta, mas sinistra, da patria.

Dentro das instituições vigentes é ao ministerio actual que impende o dever inadiavel de fazer surgir e brilhar o astro acalentador e vivificador da regeneração dos costumes e da confiança nos estadistas, que a sorte talhou para gerentes do paiz outrora tao feliz e tao respeitado.

Alcançará esta meta? Conseguirá este fim? O futuro o dirá.

Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos

Pelo paiz

Eleição realhada

Procedea-se no domingo passado á eleição do Definitorio e Meza da Irmandade do Bom Jesus do Monte, em Braga, na sala das sessões da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.

A lucta foi renhidaissima entre os partidarios da colligação liberal e o partido regenerador.

Ambas as listas continham nomes muito respeitaveis.

O presidente da lista da colligação era o nosso querido amigo e distincto vulto do partido progressista sr. visconde do Paço de Nespereira.

A victoria coube a esta lista por uma maioria de 155 votos.

O acto eleitoral correu com a maior legalidade.

Ao constituir-se a meza eleitoral a assemblea tornou-se tumultuaria porque ambos os partidos queriam a maioria da meza. Mas, felizmente, foram escutadas umas considerações produzidas pelo nosso presado director politico sr. dr. Vieira Ramos, que soube conciliar os combatentes, resultando a meza ser constituída por aclamação.

Os srs. conselheiro Ferreira Braga e padre Barreto, illustrado professor do lyceu, presidente e secretario pelo estatuto, toda a meza e o sr. dr. Domingos Soares, servindo de administrador do concelho, procederam com toda a corrección.

O nobre governador civil, sr. conselheiro Amorim Novaes Leite, deu ordens terminantes para se cumprir a lei e garantir a liberdade do voto, mostrando o seu mais vivo empenho em que o acto eleitoral decorresse regular e ordeiro.

Os proprios regeneradores ficaram muito reconhecidos ao illustre magistrado, pela forma fidalga e leal como sempre os acolheu e attendeu em suas legítimas sollicitações.

O resultado da eleição foi um gran-

de triumpho para a colligação liberal no concelho de Braga.

Saudamos d'aqui muito cordealmente os valentes campeões victoriosos e os seus illustres generaes, merecendo menção especial, um novo, que é um dos mais sympathicos e valiosos paladinos na capital do districto, cuja modestia não queremos susceptibilisar, mas que a cidade inteira corôa com os louros, a que tem direito.

Fallecimento

Na sua casa de Bellinho, do visinho concelho de Espozende, falleceu terça-feira ultima a exm.ª sr.ª D. Ignacia da Cunha Sotto Mayor d'Abreu Gouveia, esposa do sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, senhora distinctissima e de extrema bondade.

Ao seu funeral, realizado na quinta-feira, assistiu um crescido numero de cavalheiros de varias localidades e entre esses o illustre governador civil do districto sr. conselheiro Novaes Leite e o digno secretario geral sr. dr. Gaspar Malheiro.

A illustre familia enlutada o nosso coração de sentidas condolencias.

Notas locais

Conselheiro Novaes Leite

Este nosso respeitavel patricio e integerrimo governador civil do districto assumiu as suas elevadas funcções, tomando posse ás 9 horas da manhã do penultimo sabbado e sendo testemunhas apenas o digno par do reino e nosso prestigioso chefe sr. dr. Rodrigues de Carvalho e o sr. dr. Leopoldo Machado, sympathico governador civil de Aveiro e chefe franquista.

O novo magistrado superior do districto foi acolhido com geral agrado, porque todos quantos o conhecem sabem que é incapaz de uma incorrecção ou de uma injustiça.

Póde acaso a politica do seu governo, alguma vez, agravar ou desagradar, mas a sua individualidade, superior e primorosa, ficará, com satisfação e fé o cremos, sempre imperecivel e impollata.

S. ex.ª agradeceu, com o telegramma seguinte, ao digno presidente do municipio, as saudações que a nossa camara lhe enviou:

«Exm.ª Presidente da Camara—Barcellos—Muito penhorado agradeço as felicitações de V. Ex.ª e da camara da sua digna presidencia.—O governador civil, Novaes.»

Festividades

Conforme noticiamos, realisou-se no ultimo domingo, na igreja Matriz e com todo o luzimento, a festa ao SS. Sacramento.

Constou de missa cantada, acompanhada de vozes e a grande install. De tarde houve sormão pelo digno capellão de caçadores 3.

A musica foi a dos bombeiros voluntarios.

—No mesmo dia e no largo do Bomfim, realisou-se uma festividade a Santo Antonio. Houve musica, illuminação e foguetes.

Partido progressista

Reuniu, na passada 5.ª feira, a commissão executiva do partido progressista d'este concelho.

Não nos foi fornecida nota das deliberações tomadas.

Diversas noticias

O sr. Manoel Antonio da Silva, brigadas do batalhão aqui aquartelado, foi promovido a alferes para infantaria 20.

Os academicos srs. Manoel de Novaes e Gonçalo Araujo fizeram actos, da 7.ª cadeira, aquella e da 6.ª, este, da faculdade de direito, ficando approvados.

O nosso parabem.

A bandeira da Associação de Classe das Quatro Artes de C. Civil foi benzida no ultimo domingo nos Terceiros pelo sr. conselheiro Domingos José de Sousa.

Houve missa durante a qual tocou a musica dos bombeiros e a que assistiram a direcção e muitos socios d'esta associação.

Peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira

Pensa-se em organizar, com imponente solemnidade, uma piedosa peregrinação, em honra da Virgem Mãe de Deus, ao alto do monte da Franqueira, a poucos kilometros d'esta villa.

O corresponsente d'esta villa para o importante diario catholico «A Palavra», referindo-se a esse subido preito de dedicação e amor á Virgem, escreveu o seguinte:

HOMENAGEM Á VIRGEM

Vae ganhando terreno a ideia feliz de se realizar uma imponentissima peregrinação em honra da Santissima Virgem, como preito d'amor filial de todo este concelho.

Esta peregrinação sairá d'esta villa, incorporando-se nella as auctoridades locais, parochos, associações e confrarias de todas as freguezias circunvizinhas, e dirigir-se-ha ao santuario de Nossa Senhora da Franqueira, situado no monte da mesma denominação, que demora sobranceiro a esta villa, adentro dos limites da freguezia de Pereira.

O desejo de se pôr em pratica esta peregrinação, como homenagem da mais subida vassalagem e como prova do mais encendido amor, de ha muito que existe na alma de todos os crentes que, neste concelho, são tantos quantos os seus habitantes.

As esperanças que todos alimentavam de verem este desejo convertere em realidade parece estar em vespereiras de resultarem em um facto.

Porque a verdade, em toda a sua nudez, é esta: Todos desejam com muita ancia testemunhar á Santissima Virgem, em uma imponente manifestação do culto externo, os incendios do seu amor e o fervor das suas crencas. Todos desejam cantar, a plenos pulmões, hymnos de louvor em honra de Maria e acclamar, com vivo enthusiasmo, a desvelada Padroeira de este reino, que foi berço de heroes e em cujos horizontes surgiram, em raios fecundos de luz e de graça, as auroras rutilantes fuma fé luminosa — a cupula luzidia das nossas brilhantes glorias. Todos desejam saudar, em hosannas de echo festivo e em transportes frementes d'amor, mas sem respeito humanos, mas publica e desassombradamente, a Virgem Mãe de Deus, pura, santa e immaculada.

Que faltava então? Simplemente a iniciativa. E eis a boa nova que hoje annunciamos: Para muito breve, será convocada uma reunião preparatoria, para se darem os primeiros passos e assentarem as bases para a organização dos trabalhos e para a elaboração do programma.

Que todos, cada um dentro da esphera da sua condição social, prestem o seu concurso e ponham todos os meios, ainda os mais laboriosos, para que seja levada a bom termo e com todo o luzimento a imponente peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, como esplendida manifestação do fioso amor á Soberana Imperatriz do ceu e da terra e como testemunho eloquente da nossa fé, que deve ser a de portuguezes, herdeiros de gloriosissimas tradições. São estes os nossos votos.—L.

Associamo-nos do fundo d'alma a esta publica manifestação de fé e o nosso jornal fica desde já á disposição dos seus dignos promotores.

E cremos bem que ninguem se furtará a prestar o seu concurso, para que resulte brilhantissima essa projectada peregrinação a um local tão aprazivel, tão pittoresco e tão encantador.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do estê concelho o sr. dr. Joaquim Alvares da Silva, que tomou posse do seu logar na passada segunda-feira.

S. João

Começaram os festejos ao Santo Percursor, na vizinha e pittoresca freguezia de Barcelinhos.

A' hora a que o nosso jornal entra no prelo, está a accender-se a vistosa illuminação, que deve produzir bello effeito.

Hoje ha as annunciadas regatas no rio Cavado, preparadas pelo sr. José Antonio M. Torres, e para as quaes se dirigem muitas attentões e muita curiosidade.

As corridas do bicycletas, que tambem se reali-a n ho e de tarde, tem d'sportado enthusiasmo.

Para ellas estão inscriptos muitos amadores. Os premios a conferir aos vencedores são os seguintes:

1.ª corrida (velocidade e resistencia) medalhas de vermeil, prata e cobre;

2.ª corrida (seniores) medalhas de prata e de cobre;

3.ª corrida (negativa) medalhas de vermeil, de prata e de cobre.

No fim das corridas ha disputa de fittinas entre todos os corredores, que se esforçarão por, cada um d'elles, fazer a conquista do maior numero d'ellas.

No proximo numero daremos os resultados das corridas e das regatas, assim como a resenha d'estes festejos.

Fallecimentos

Na vizinha freguezia de Barcelinhos falleceu a menina Maria do Allivio Lep's de Urvallho, filha do nosso amigo sr. Manoel L. de Urvallho.

O sr. general foi de imponente desusata e teve extraordinaria concorrencia de amigos do pae da mágnata creança, que apenas contava 6 annos de idade.

Muitos anjinhos com vestidos adequados ao acto conduziram bouquets de flores artificiaes. Felicitara e prestio a banda dos nossos voluntarios.

—Em Abbade do Neiva, tambem se finou, na ultima 4.ª feira, o sr. Joaquim Peixoto da Fonseca, official de diligencias do juizo de direito d'esta comarca.

A todas as pessoas enlutadas enviamos sentidas condolencias.

Dr. Augusto Moreira

Concluiu ante-hontem a sua formatura em direito este nosso sympathico amigo e patricio e estimavel correligionario, a quem nos prendem laços de muita e tima e amizade, que são tuncia um preito que gostosamente prestamos ao seu caracter e primorosos dot's d'intelligencia e espirito.

Camprimntamos e felicitamos cordealmente o sr. dr. Moreira pela conclusão de seus trabalhos academicos, em que evidenciou sempre as mais apto inveis qualidades d'esta lo e recursos intellectuaes, como provam os brilhantes resultados obtidos nos seus actos, em que ininterruptamente obteve a classificação eminente.

Muitos parabens.

Santa Izabel

No domingo proximo realisou-se, com o brilho do costume, a festa de Santa Izabel, na Santa Casa da Misericordia.

De manhã haverá missa cantada a instrume tal e de tarde estará em exposição o edificio do Hospital e Asylo bem como a magifica cêrca, aonde a digna Meza mandou fazer accetidos melhoramentos que imprimiram aquello formoso recinto um aspecto agradabilissimo.

Toca durante o dia e á tarde, na cêrca, uma banda de musica.

Inspeções

Informam nos de que a junta das inspeções militares se compõe dos seguintes s. s.:

Presidente, tenente coronel José Augusto Marques; medico o capitão dr. Miranda Monteiro; vogaes, capitão Laôrda Machado e tenente Martinho Cerqueira.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.ªs D. Arminda da Cunha Velho Sotto Mayor, D.

Maria do Carmo dos Santos Curavana e dr. Luiz Lereño.

Dia 26—o sr. Antonio Martins Lima.

Dia 29—o sr. Augusto Ferreira.

Dia 30—o sr. dr. José Belleza.

Seguiu para o Alto Minho em viagem de exercio o nosso velho e prezadissimo amigo sr. general Arnaldo Belizario Barbosa, que aqui esteve alguns dias.

—Tem sentido muitas melhoras o nosso amigo sr. João Lopes dos Santos, que ha algum tempo passava incommodado. Desejamos o seu rapido restabelecimento.

—Estiveram em Braga os srs. dr. Vieira Ramos, Thomaz d'Araujo, Domingos Correia e João Maciel, que foram assistir á posse do novo governador civil do districto.

—Tem passado incommodado o nosso amigo sr. Manoel Mello. Estimamos as suas melhoras.

—Regressou de Coimbra o sr. Manoel de Novaes.

—Estece em Vianna o sr. major Amorim Pessoa, digno commandante do batalhão aqui aquartelado.

—Vimos aqui de passagem os srs. conselheiro Amorim Leite, digno governador civil do districto e dr. Gaspar Malheiro, illustre secretario geral.

—Acompanhado pelo sr. Alberto Pinheiro, funcionario da fazenda do districto, esteve n'esta villa o sr. conselheiro Silvino da Camara, illustre inspector do thesou. S. ex.ª foi hospede do digno escrivão de fazenda sr. Accacio Coimbra.

—Vimos n'esta villa o sr. commandador Eduardo da Fonseca e esposa, do Porto.

—Está na sua casa de Villa Cova o sr. dr. João Novaes, digno secretario da camara.

—Tivemos o prazer de ver aqui na ultima 5.ª feira o nosso distincto amigo sr. abbade Antonio F. Paes de Villas Boas, brilhante e talentoso collaborador d'este jornal.

ANNUNCIOS

Convite

Missa do setimo dia

Os abaixo assignados, officiaes de diligencias d'este juizo rogam ás pessoas de suas relações e amizade o caritativo obsequio de assistirem a uma missa do 7.º dia que por alma do seu collega Joaquim Peixoto da Fonseca, mandam celebrar no templo do Bom Jesus da Cruz, no dia 27.º pelas 8 horas da manhã, e desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistam.

Barcellos, 23 de junho de 1906.

Os officiaes de diligencias:

João Carlos de Lima
Manoel Alves Moreira
Custodio Correia
José Gonçalves dos Santos
Francisco Alves.

Editos de 10 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Barcellos e cartorio do Escrivão do 5.º officio.—Terroso,—

correm seus termos uns «Autos de Expropriação, em que é expropriante a Direcção das Obras Publicas do Districto de Braga, e expropriados Antonio Lopes Leal, solteiro, maior, e outros da freguezia da Pouza, d'esta comarca, para construcção da Estrada de Serviço, entre Martim (Estrada Real n.º 29) e a Cachadinha, e dos mesmos autos se vê que foram expropriados amigavelmente:—180^m.0 de terreno de lavradio e 182^m.0 de coberto, entre os perfis n.ºs 119 e 126, no sitio da Cachadinha, freguezia da Pouza, pertencentes a expropriado Antonio Lopes Leal, e respeitante á sua propriedade denominada «Cachadinha», de natureza allodial;—460^m.0 de terreno lavradio de 2.^a classe, entre os perfis n.ºs 108 e 110, no sitio da Amproua e Eido de Baixo da mesma freguezia da Pouza, pertencentes aos expropriados Domingos José Simões e respeitante á sua propriedade «Eido de Baixo» de natureza allodial;—53^m.0 de jardim, 1:000^m.0 de terreno lavradio de 2.^a classe e 12^m.0 de terreno de casa, entre os perfis n.ºs 103 e 114, no sitio de Amproua e Eirado de Baixo, da dita freguezia da Pouza, pertencentes aos expropriados Domingos José Loureiro e mulher, e respeitantes á sua propriedade denominada de Amproua e Eirado de Baixo, de natureza allodial;—e 25^m.0 de terreno de casa, e 380^m.0 de lavradio de 2.^a classe, entre os perfis n.ºs 114 e 117, no sitio do Eido da Aldeia, da mesma freguezia da Pouza, pertencentes aos expropriados João Pereira e mulher, e respeitante á sua propriedade: Eido da Aldeia, de natureza de praso.

E por este são citados quaesquer pessoa que se julguem com direito aos referidos terrenos expropriados, afim de no praso de 10 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», deduzirem os mesmos direitos; sob a comminação de, não o fazendo, de julgarem li-

vres, desembaraçados e adjudicados á expropriante.

Barcellos, 11 de Junho de 1906.

Verifiquei
O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

João José dos Santos Terroso

Citação-edital

1.^a publicação

No juizo de direito da 2.^a vara civil da cidade e comarca do Porto, pende um processo de justificação avulsua, requerida por parte de Rosa de Azevedo, também conhecida pelo nome de Rosa de Jesus, viuva, doméstica, residente no logar da Giosta, freguezia do Tio Tinto, da mesma comarca. N'esse processo allega a justificante, entre outros factos, que em 16 do de outubro de 1876 falleceu na cidade do Rio de Janeiro, Estados-Unidos do Brazil, seu irmão germano, de nome Antonio José de Azevedo, no estado de solteiro, sem descendentes e sem testamento, mas deixando vivo seu paes Joaquim José Pedro de Azevedo, também conhecido por Joaquim Pedro de Azevedo, Joaquim José Pedro e Joaquim Pedro, e Gertrudes Rosa de Azevedo, que também usou os nomes Gertrudes Rosa, Gertrudes Rosa de Miranda, Gertrudes Correia de Miranda e Gertrudes Correia de Azevedo, que do mesmo seu filho ficaram, por direito, unicos e universaes herdeiros; que estes falleceram posteriormente, deixando quatro filhos vivos, e seus unicos e universaes herdeiros, que eram a justificante e seus irmãos Thomaz José de Azevedo Estrella, também conhecidos por Thomaz José de Azevedo e Thomaz de Azevedo Estrella; Emilia Rosa de Azevedo Guimarães, também conhecida por Emilia Rosa de Azevedo e José Joaquim de Azevedo, cabendo a cada um d'elles, uma perfeita quarta parte da herança dos paes, na qual se comprehendiam os bens havidos d'aquelle fallecido filho Antonio; que entre os bens d'este se comprehendem um terreno com os n.ºs 5 e 7, sito na antiga rua do Pedregulho, hoje rua D. Anna Nery, da dita cidade do Rio de Janeiro; que, não se tendo procedido a partilha judicial ou extrajudicial dos bens da herança dos mesmos seus paes, e especialmente dos que a essa herança advieram por obito do dito filho Antonio, continuaram elles em commum e „prò indiviso“ entre os referidos quatro filhos vivos; que, por terem fallecido de-

pois o filho Thomaz José de Azevedo Estrella também conhecido por Thomaz José de Azevedo e Thomaz de Azevedo Estrella e mulher D. Margarida de Azevedo Estrella, também conhecida por D. Margarida de Oliveira Azevedo e D. Margarida de Oliveira Estrella; a filha Emilia Rosa de Azevedo Guimarães também conhecida por Emilia Rosa de Azvedo, casada com Joaquim Pereira da Silva Monteiro Guimarães, e o marido d'ella justificante, resulta que dos bens do finado seu irmão, dito Antonio José de Azevedo, coube uma perfeita quarta parte á mesma justificante, por si e como herdeira e representante do seu marido Manoel Germano Ferreira, fallecido „ab intestato“, e sem ascendentes nem descendentes, nem irmãos ou descendentes destes; outra quarta parte a seu irmão germano, dito José Joaquim de Azevedo, viuvo de D. Maria de Jesus Mello e Azevedo ou D. Maria de Jesus Mello, e as filhas d'esta D. Honorina Candida de Azevedo, D. Bertha Flavia de Azevedo Abreu e D. Olympia de Mello Estrella, também conhecida por D. Olympia Maria de Jesus Mello; outra quarta parte a D. Isaura de Azevedo Estrella Pinheiro, D. Laura de Azevedo Estrella Castro e Joaquim de Azevedo Estrella, como herdeiros de seus paes os já ditos Thomaz José de Azevedo Estrella e mulher D. Margarida de Azevedo Estrella, e outra quarta parte ao já referido Joaquim Pereira da Silva Monteiro Guimarães, como herdeiro de sua finada esposa, dita Emilia Rosa de Azevedo Guimarães; que, por escripturas publicas lavradas pelo notario Domingos Curado, da cidade do Porto, em 25 de fevereiro de 1904 13 de julho de 1905 e 29 de março de 1906, aquelles José Joaquim de Azevedo, Joaquim Pereira da Silva Monteiro Guimarães, D. Honorina Candida de Azevedo, D. Bertha Flavia de A. Abreu, casada com João Baptista Pereira de Abreu, D. Olympia de Mello Estrella, também conhecida por D. Olympia Maria de Jesus Mello, o marido Joaquim de Azevedo Estrella, D. Isaura de Azevedo Estrella Pinheiro; D. Laura de Azevedo Estrella Castro, casada com Arthur de Castro, que são os proprios de quem se trata cederam a ella justificante o direito de acção ao quinhão que, por virtude do allegado, lhes cabia no menciono terreno com os n.ºs 5 e 7, sito na rua Anna Nery, e que faz parte da da herança do justificado Antonio José de Azevedo; que por isso, por si e como

cessionaria é a ella que hoje cabe e pertence todo o referido terreno.

Conclue, pedindo, que os factos allegados sejam julgados procedentes e provados e, por via d'elles, ella justificante, por si e como representante do finado seu marido, e os referidos cedentes José Joaquim de Azevedo, por si e como meeiro no casal de sua fallecida esposa D. Maria de Jesus Mello e Azevedo; as filhas d'estas ditas D. Honorina, D. Bertha e D. Olympia, como representantes de sua mãe; Joaquim Pereira da Silva Monteiro Guimarães, por si e como representante de sua finada mulher, dita Emilia Rosa de Azevedo Guimarães; D. Isaura de Azevedo, D. Laura de Azevedo e Joaquim de Azevedo Estrella, como representantes de seus finados paes Thomaz José de Azevedo Estrella e mulher, habilitados como unicos e universaes herdeiros do justificado Antonio José de Azevedo, sendo, além d'isso, por si e como cessionario d'aquelles outros herdeiros, julgada também habilitada como pessoa legitima e competente para haver e tomar conta de todo o mencionado terreno como fazendo parte da herança do mesmo justificado, seu irmão, e bem assim para promover na respectiva Conservatoria os registos e cancellamentos relativos a esse terreno e exercer os direitos e cumprir as obrigações que acerca d'elle lhe competem por lei.

E no mesmo processo, e por virtude da carta precatória dimanada do referido juizo e vara a este juizo (por constar d'ella, ser natural da freguesia de Santo André de Barcelinhos, de esta comarca o finado marido da justificante, Manoel Germano Ferreira) correm editos de trinta dias, que serão contados desde o dia da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia d'aquelle juizo deprecante findo o referido praso de trinta dias, verem accusar a acitação que assim lhes é feita, e ahí marcarem-se-lhes mais as tres audiencias seguintes, para desusarem a impugnação que tiverem a fazer á pretendida habilitação sob as penas da lei. Declara-se que as audiencias, no juizo deprecante se fazem por 10 horas da manhã no respectivo Tribunal sito no edificio do extincto convento de S. João Novo, da Cidade do Porto, em todas as terças e sextas feiras de cada semana, e quando alguns d'estes dias for sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte se não for também feriado ou sanctificado.

Barcellos, 21 de Junho de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito,

Silveira e Castro.

O escrivão do 1.^o officio,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Arrematação

2.^a praça

1.^a publicação

No dia 8 de julho proximo, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.^o officio—Cardoso—têm de se proceder á arrematação, em 2.^a praça, por a metade do seu valor, em razão de não ter havido lançador na 1.^a que teve logar no ultimo domingo 17 do corrente, dos bens penhorados a Joaquim Lopes da Costa (tambem conhecido por Joaquim da Costa Lopes) e mulher, jornaleiros, da freguezia de Rio Covo Santa Eulalia, mas ella residente na de Pedra Furada, na execução por custas e sellos que lhes move o senhor Doutor Delegado como representante da Fazenda Nacional, os quaes bens são os seguintes:

Uma pequena casa terrea de madeira muito arruinada e eirado junto de lavradio e de horta com uveiras e fructeiras e um poço, tudo allodial e situado no Monte de Real, freguezia de Santa Eulalia de Rio Covo e avaliado na quantia de 45:000 reis a metade 22500 reis.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do art. 844 do Cod. do Proc. Civil, para os devidos effeitos.

Barcellos, 21 de junho de 1906.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcelinhos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Ilustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editoria da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.º anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)